

Regional

PONTOS TURÍSTICOS

Paraísos nas montanhas

Cachoeiras, cruzeiros, rampas de voo livre e vales rodeados por paredões rochosos encantam capixabas e turistas no Estado

Terra da Pedra Azul, do Frade e a Freira e do Morro do Moreno, o Espírito Santo tem outras paisagens de tirar o fôlego que ainda são pouco conhecidas pelos capixabas. De Norte a Sul, é possível ver o Estado sob outros ângulos.

Já explorados por esportistas radicais, cachoeiras, cruzeiros no topo de montanhas, rampas de voo livre e vales rodeados por paredões rochosos acabam se revelando para os aventureiros de plantão através da divulgação de fotos nas redes sociais.

O engenheiro eletrônico Paulo Emílio Targa, de 39 anos, mora em Vitória, mas dedica os finais de semana na sua cidade natal, Venda Nova do Imigrante, na região serrana, em busca de lugares desconhecidos do município.

As incursões podem ser feitas de carro ou bicicleta, sozinho ou com a família.

“Já descobri locais impressionantes, como a Cachoeira do Escorrega, bem perto de uma bem famosa, no limite de Venda Nova com Domingos Martins. Alguns pontos estão em propriedades particulares, por isso é preciso pedir permissão antes de abrir a porteira e entrar”, conta Targa.

Outro conterrâneo caçador de paraísos escondidos, o advogado Eidiano José Mauro, o “Bil”, 40, conhece bem a região, porém confessa ser surpreendido quando decide pegar o jipe, o quadriciclo ou o UVT (veículo off road) para desvendar as montanhas do Espírito Santo.

“Existem muitos cruzeiros desconhecidos. O mais interessante é que, quanto mais difícil o acesso ao local, geralmente a paisagem é compensadora. Os turistas de fora do Estado ficam muito surpresos com a preservação das nossas trilhas”, afirma Bil.

PEDRA

A 22 quilômetros da sede de Boa Esperança, no Norte do Estado, e com 522 metros de altitude, a Pedra da Botelha é o cartão-postal e patrimônio paisagístico do município.

Muito procurado para trilhas, escaladas, rapel e voos de parapente, o local atrai aventureiros e amantes da natureza durante o ano todo.

Uma vez por ano é realizada a Subida Ecológica da Pedra da Botelha, um projeto desenvolvido pela prefeitura que reúne aventureiros de todo o Estado.

A subida demora em média uma hora, em meio à natureza, rica e preservada, apesar de poucas mudanças ocorridas na paisagem da região devido à seca que atinge o Estado.



CACHOEIRA DO BROTHER, no distrito de Castelinho, em Vargem Alta: queda d'água de 35 metros encanta os visitantes

Cachoeira escondida na mata

Afastada dos olhos da maioria das pessoas, a Cachoeira do Brother, no distrito de Castelinho, em Vargem Alta, na região serrana, fica escondida no meio da mata. Quem se aproxima da queda d'água de 35 metros pela primeira vez se surpreende com sua beleza.

O dono da área é o agricultor

Eduardo Manuel Ortiz, o Brother, 53 anos, que deu nome à cachoeira. Ele gosta de receber visitantes e aproveita para mostrar alguns dos produtos feitos no local, como artesanatos, pó de café, inhame, mel, banana-passa e outros doces.

O paredão de pedra ao lado da cachoeira é preparado para o rapel.

Os mais radicais têm a opção de passar por trás do véu formado pela queda d'água do Rio Fruteiras, um dos mais importantes de Vargem Alta.

Paulista de Taubaté, Brother é um amante da natureza. Há 33 anos mora no distrito e optou por viver retirado, bem próximo da

mata. Chama a atenção o cuidado dele com a natureza, recolhendo o lixo que chega às águas.

Brother é irmão do naturalista Marco Ortiz, dono do restaurante Sol da Terra, que foi destruído pelas chuvas em 2013, mas que voltou a atender em 2014 no Hortomercado, na Enseada do Suá, em Vitória.

LUGARES DE TIRAR O FÔLEGO

Venda Nova do Imigrante

CACHOEIRA DO ESCORREGA

O acesso é pela estrada das Sete Curvas (Serra do Engano), que conta com marcos da Rota Imperial. Fica perto da famosa Cachoeira de Barcelos. Por estar em propriedade particular, é recomendado pedir autorização.

CRUZEIRO DE PINDOBAS

Para chegar ao local, o caminho é a lajeira de Sapucaia (acesso pela Rodovia Pedro Cola) até alcançar o cruzeiro, de

onde se tem uma paisagem magnífica.

ALTO COLINA

Região com diferentes possibilidades para praticar ciclismo. Além do mountain bike, é usada por praticantes de downhill, forma de ciclismo que consiste em descer o mais rapidamente possível um dado percurso. Tem gruta e uma vista diferente de Venda Nova. O acesso é pelo bairro Filetti.

MORRO DA MADALENA

Logo após o famoso destino de agro-

turismo, o Sítio Lorenção onde se produz socol, seguindo a Estrada da Tapera se chega à localidade, bem no alto das montanhas de Venda Nova. É possível avistar a BR-262 sob um ângulo diferente.

Afonso Cláudio

MIRANTE DA FAZENDA RONCETTI

Fica na propriedade da família, no distrito de Fazenda Guandu. É preciso permissão dos donos para chegar ao local.

Castelo

CRUZEIRO DO CAXIXE QUENTE

Com 1.500m de altitude, fica localizado no Parque do Forno Grande, a 34 km da sede de Castelo. O acesso é pelo distrito de Limoeiro, na Rodovia Pedro Cola, que liga Castelo a Venda Nova. Dali são mais 18 km até a comunidade do Forno Grande. Chegando à igreja desta comunidade pega-se a direita até chegar à Fazenda Sossego.

Boa Esperança

PEDRA DA BOTELHA

Fica a 522 metros. Para chegar, o turista deve ir até Boa Esperança e de lá seguir pela rodovia ES-315 até a fazenda da família Leite, onde pega a trilha de acesso à pedra.

Baixo Guandu

PEDRA DO MONJOLO

Um majestoso rochedo de 850m de altitude deslumbra fãs de esportes radicais e ambientalistas que buscam refúgio no pico do cume para curtir a natureza selvagem da Pedra do Monjolo, em Baixo Guandu, no Noroeste do Estado. A rampa de voo livre virou atração internacional que atrai pilotos de parapente de todo planeta.

Vargem Alta

CACHOEIRA DO BROTHER

A Cachoeira do Brother está a 21 km da sede de Vargem Alta, na localidade de Vila Maria, distrito de Castelinho. Situada às margens da Rodovia ES-164, a queda d'água de 35m está localizada numa área preservada. A propriedade de Eduardo Manuel Ortiz vende artesanatos e produtos do agroturismo.

Cachoeiro de Itapemirim

PEDRA DA PENHA

Com altitude de 1.107m, é a montanha mais alta de Cachoeiro, situada no distrito de São Vicente. Antes de chegar à sede do distrito, entrar em estrada de chão até Monte Verde. De lá, são quase duas horas de caminhada até o topo.

EM CASTELO

CALÁBRIA COMUNICAÇÃO



Sombra da tarde

Na localidade de Arapoca, no caminho para o distrito de Estrela do Norte, em Castelo, Sul do Estado, a atração mais esperada é a “sombra da tarde”, quando o sol se põe por trás da cadeia de montanhas no fim do dia. Os amigos Giuliano Calegari, 36, Aline Fiorese, 25, e Jodele Onofre, 26, descobriram as belezas do lugar. “Muita gente sai do Rio de Janeiro para conhecer Arapoca. É lindo”, diz Giuliano.

Regional

PONTOS TURÍSTICOS

Pedra da Botelha é atração no Norte

Um paraíso escondido no Norte do Estado, na zona rural do município de Boa Esperança, a cerca de 270 quilômetros de Vitória, está sendo muito procurado por aventureiros de todo o Espírito Santo para a prática de rapel, escaladas, trilhas e cavalgadas.

A Pedra da Botelha, com 522 metros de altitude, está localizada a 25 quilômetros da sede de Boa Esperança, no distrito de Sobradinho. A montanha fica bem próxima de outra formação rochosa, chamada Pedra Dragão do Norte, e as duas juntas formam um cenário de cartão-postal, que é patrimônio paisagístico do município.

De acordo com o dono de um sítio aos pés da Pedra da Botelha, Adelmo Leite, de 48 anos, o número de turistas na região tem aumentado a cada ano. "As pessoas começaram a descobrir esse lugar e todas as semanas chegam grupos de mochileiros para a subida da pedra. A visão lá de cima é espetacular", afirma.

O escalador profissional Rogé-

rio Costa Faria, que mora em Vitória, disse que a subida demora, em média, uma hora e meia, numa trilha em meio a muito verde.

Ele adianta que os aventureiros não podem esquecer de levar água e um lanche, já que o trajeto requer fôlego. "Também aconselho levar uma corda para ajudar a subir os trechos mais íngremes, mas vale muito a pena o esforço porque o local é lindo demais", garante.

A Prefeitura de Boa Esperança informou que uma vez por ano, no mês de junho, é realizada a Subida Ecológica da Pedra da Botelha, um projeto criado para desenvolver o ecoturismo na região. O evento reúne centenas de pessoas e envolve todo tipo de aparato de segurança, com guias treinados, bombeiros e ambulâncias.

Para conhecer o lugar, o turista deve ir até Boa Esperança e de lá seguir pela rodovia ES-315 até a fazenda da família Leite, onde os visitantes pegam a trilha de acesso à pedra.

EDSON SODRÉ



PEDRA DA BOTELHA e Pedra Dragão do Norte, em Boa Esperança

OUTRAS BELEZAS NATURAIS

LEANDRO FIDELIS



Paisagem

A hospedagem "Mirante Romântico", na localidade de São José do Alto Viçosa, Venda Nova, permite uma vista deslumbrante da Pedra Azul e dos picos do Forno Grande e da Bandeira. "É muito lindo", diz a estudante Camila Meneguetti, 17, com o apoio da cunhada, Marjorie Spadeto, 27.

ALESSANDRO DE PAULA

Nas alturas

Com exceção dos fiéis católicos que caminham até a capelinha no topo da montanha para rezar, a Pedra da Penha, ponto mais alto de Cachoeiro, com 1.104 metros, é um local pouco conhecido da população. Do alto da montanha dá para avistar até mesmo o mar nos dias mais claros.



PARTICIPARAM desta reportagem: Leandro Fidelis, Alessandro de Paula, Edson Sodré e Nilo Tardin



ALESSANDRO DE PAULA

EMAS circulam dentro do parque, em Cachoeiro. Animais estão sendo transferidos para outros estados

Força-tarefa para ajudar a salvar parque

Ministério Público propõe articulação entre diversos órgãos para tentar evitar o fechamento do Parque Ecológico Itapemirim

Alessandro de Paula
CACHOEIRO

O promotor de Justiça Wagner Eduardo Vasconcellos propôs uma articulação entre diversos órgãos para tentar salvar o Parque Ecológico Itapemirim, no bairro União, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, que fechou as portas para o público e está se desfazendo de animais como macacos, jacarés, antas e emas.

O parque suspendeu no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) o registro de criadouro conservacionista que possuía desde 1996.

Nesta semana estão previstas transferências de animais para o Paraná e a cidade de Itatiba, em São Paulo. Capivaras, cisnes, araras, mutuns, pavões, saguis e outras espécies vivem soltas na unidade e faziam a alegria dos visitantes até o final do ano passado, quando foi fechada.

Na avaliação de Vasconcellos, que atua na área de Defesa do Meio Ambiente, com a união da prefeitura, do Ibama, do Ministério Público e da própria empresa, é possível buscar recursos para custear o funcionamento do parque.

Uma alternativa, segundo ele, é a celebração de convênio com órgão público ou privado que pode administrar o espaço e buscar apoio financeiro externo. O promotor destaca que há recursos, inclusive, de multas por crimes ambientais que podem ser utilizados.

Conforme reportagem publicada na edição de quarta-feira de **A Tribuna**, o parque, criado pelo empresário Camilo Cola, está sen-

do desativado pelo Grupo Itapemirim em função do alto custo, estimado entre R\$ 350 mil a R\$ 400 mil anuais. A empresa está em processo de recuperação judicial.

"É lamentável o encerramento das atividades do parque, pois é um espaço relevante, principalmente para ações de educação ambiental, e a medida impedirá a sociedade de usufruir deste ambiente", destacou.

A analista ambiental do Ibama, Andréa Diogo Moulié, informou que é possível reverter o processo de desativação do criadouro, desde que a empresa procure o órgão e manifeste o interesse. Ela sugeriu a transformação da área em um zoológico.

O grupo Itapemirim confirmou, por meio de nota, o fechamento do parque e que o remanejamento dos animais é feito com o apoio de técnicos ambientais para evitar dano à fauna. No entanto, não esclareceu se está disposta a voltar atrás na decisão.

Garoto detido nos EUA pode ser deportado

ROBERTO CARLOS DA SILVA

BARRA DE SÃO FRANCISCO

O estudante Rhian de Carlos Paula, 12, apreendido pela polícia de imigração assim que tentou entrar ilegalmente junto com o pai nos Estados Unidos pode ser deportado ainda este mês conforme decisão da Justiça norte-americana que autorizou a saída do menino que vivia no interior de Barra de São Francisco, Noroeste do Espírito Santo.

Rhian está detido desde maio deste ano em um abrigo em Chicago (EUA) após o pai o agricultor Alécio Soares de Paula ter sido deportado no último mês de agosto.



RHIAN está detido desde maio

Dom Décio vai ter o ombro operado

O bispo emérito de Colatina, dom Décio Sossai Zandonade, agradeceu na tarde de ontem as orações e preocupação dos fiéis com o seu estado de saúde após o acidente em que o seu carro foi atingido por um trem quando atravessava a ferrovia, em Ibiracú, na última quinta-feira.

"Estou bem, mas ainda não consigo lembrar do acidente. Tenho que fazer uma cirurgia no ombro. Depois, os médicos vão avaliar quando posso ter alta", frisou dom Décio, por telefone. O sacerdote segue internado no Hospital da Unimed de Colatina. Por orientação médica, as visitas estão proibidas.